

LUAN VINICIUS BERNARDELLI
(ORGANIZADOR)

ECONOMIA:

Mercado e relações de trabalho

LUAN VINICIUS BERNARDELLI
(ORGANIZADOR)

ECONOMIA:

Mercado e relações de trabalho



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Economia: mercado e relações de trabalho

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Luan Vinicius Bernadelli

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E19 Economia: mercado e relações de trabalho / Organizador
Luan Vinicius Bernadelli. – Ponta Grossa - PR: Atena,
2022.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0279-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.794222405>

1. Economia. I. Bernadelli, Luan Vinicius (Organizador).
II. Título.

CDD 330

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coleção “Organização Economia: Mercado e relações de trabalho” é uma obra que tem como objetivo principal o debate científico por meio de trabalhos diversos que compõem seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos revisões e ensaios empíricos que transitam nos vários caminhos das organizações e da economia.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, a linha geral foi o estudo de aspectos empresariais ligados às organizações e à economia.

Diversos temas importantes são, deste modo, debatidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelo estudo das organizações e da economia. São trabalhos que se empenham em mostrar o papel da sustentabilidade empresarial nas organizações, com ênfase no mercado e suas relações de trabalho.

Dessa forma, a organização deste livro não está pautada sob um critério único, dado a diversidade de temas e métodos que são apresentados. Neste livro, o leitor poderá contemplar 16 capítulos que debatem o mercado e as relações de trabalho.

Possuir um material que retrate o comportamento do mercado de trabalho e o perfil empresarial das organizações é essencial no atual contexto econômico e financeiro, onde há uma intensa modificação no perfil tanto das empresas, quanto dos profissionais. Tratam-se de temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Organização Economia: Mercado e relações de trabalho” apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabe-se o quanto importante é a divulgação científica, por isso evidencia-se também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Luan Vinicius Bernardelli


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O MERCADO DE TRABALHO NA PERSPECTIVA DA TEORIA PÓS-KEYNESIANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabriel Cavalcante de Sousa

Juliano Vargas


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7942224051>

CAPÍTULO 2..... 16

ASPECTOS QUE INFLUYEN EN EL CIERRE TEMPRANO DE NEGOCIOS EMERGENTES EN LA LOCALIDAD DE ESCÁRCEGA

María del Carmen Gómez Camal

Felix Alejandra Luna Medina


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7942224052>

CAPÍTULO 3..... 25

AUDITORIA PRIVADA NO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA EMPRESA LOCALIZADA NO MEIO RURAL E URBANO

Domingos Benedetti Rodrigues

Natóia Vatuzi Loose

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7942224053>

CAPÍTULO 4..... 39

PERFIL Y DIAGNOSTICO SITUACIONAL DE LAS INSTITUCIONES DE MICROFINANCIAMIENTO

Marco Vinicio Juño Delgado


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7942224054>

CAPÍTULO 5..... 50

SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL E A RELEVÂNCIA DA ECONOMIA CIRCULAR NO PÓS-PANDEMIA

Michele Lins Aracaty e Silva

Leonardo Marcelo dos Reis Braule Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7942224055>


CAPÍTULO 6..... 67

ENDIVIDAMENTO DO SERVIDOR PÚBLICO: UM ESTUDO DE CASO DENTRE OS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE MANAUS

Danilo Jordanus Sousa Pereira

Fabiana Lucena Oliveira

Sonia Araujo Nascimento


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7942224056>

CAPÍTULO 7..... 79

REGULACIÓN DE LAS FORMAS DE TRABAJO COERCITIVO EN LA MINERÍA MEXICANA,

DURANTE EL PERIODO NOVOHISPANO

Elías Gaona Rivera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7942224057>

CAPÍTULO 8..... 100

PESQUISA DE MARKETING: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA VAREJISTA DE HORTIFRUTIGRANJEIROS

Aline Silva Fortes Utpadel

Geneci da Silva Ribeiro Rocha


Paloma de Mattos Fagundes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7942224058>

CAPÍTULO 9..... 117

COMÉRCIO INTERNACIONAL E ECONOMIA CIRCULAR: PERSPETIVAS E DESAFIOS

Raquel Susana da Costa Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7942224059>

CAPÍTULO 10..... 136

DISCURSO MODERNIZADOR E CONFLITOS SOCIAIS: O SETOR AÇUCAREIRO PERNAMBUCANO NA PRIMEIRA REPÚBLICA

Élcia de Torres Bandeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79422240510>

CAPÍTULO 11..... 148

O PROFISSIONAL DIGITAL, UMA NECESSIDADE DO NOVO MODELO DE ECONOMIA: COMO SUPERAR ESSE GAP?

Antônio Cardoso da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79422240511>

CAPÍTULO 12..... 157

ONGS E POLÍTICAS PÚBLICAS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A EXPERIÊNCIA DA CECOR NA IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE AGROECOLOGIA NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA

Maria Clotilde Meirelles Ribeiro

Rita de Cássia Mendes dos Santos Menezes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79422240512>

CAPÍTULO 13..... 169

A EMERGÊNCIA DE NOVOS TERRITÓRIOS DA MODA ÍNTIMA NO SERTÃO NOROESTE DO CEARÁ: UM ESTUDO DE FRECHEIRINHA

Milvane Regina Eustáquia Gomes Vasconcelos

Virgínia Célia Cavalcante De Holanda


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79422240513>

CAPÍTULO 14..... 179

REFLEXÕES ACERCA DA SUSTENTABILIDADE SINDICAL NA SOCIEDADE

TECNOLÓGICA

Raquel Hochmann de Freitas


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79422240514>

CAPÍTULO 15..... 192

INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: UMA REFLEXÃO
NECESSÁRIA SOBRE A EFETIVIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO

Uonis Raasch Pagel


Jaqueline Carolino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79422240515>

CAPÍTULO 16..... 205

A SUSTENTABILIDADE DA DÍVIDA PÚBLICA DO MERCADO DE CAPITAIS EM
MOÇAMBIQUE: SEUS DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO SISTEMA FINANCEIRO
INTERNACIONAL

Camila Álvaro Mussa Napuanha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79422240516>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 220

ÍNDICE REMISSIVO..... 221

CAPÍTULO 2

ASPECTOS QUE INFLUYEN EN EL CIERRE TEMPRANO DE NEGOCIOS EMERGENTES EN LA LOCALIDAD DE ESCÁRCEGA

Data de aceite: 02/05/2022

Data de submissão: 08/03/2022

María del Carmen Gómez Camal

Instituto Tecnológico Superior de Escárcega
Escárcega-Campeche
ORCID 0000-0003-1693-2753

Felix Alejandra Luna Medina

Instituto Tecnológico Superior de Escárcega
Escárcega-Campeche
ORCID 0000-0002-1052-9253

RESUMEN: En el estado existen organismos e instituciones donde brindan asesoramiento para concretar el emprendimiento del negocio, no obstante, no todas las empresas logran el primer año de operación, esto se debe a diversos aspectos entre ellos los aspectos socio-económicos. El objetivo de haber realizado el estudio fue comprender y analizar los aspectos que ocasionan el cierre de las Pymes. Este proyecto se llevó a cabo a través de una investigación analítica-descriptiva, este método nos permitió identificar los aspectos que influyen en el cierre de los negocios. La investigación tiene un enfoque mixto de acuerdo con los autores Hernández, Fernández, & Baptista (2010, p.546), este enfoque representa un conjunto de procesos sistemáticos, empíricos y críticos de investigación e implican la recolección y el análisis de datos cuantitativos y cualitativos. Los resultados esperados al finalizar el proyecto, fueron identificar los aspectos que ocasionan el cierre de los negocios.

PALABRAS CLAVE: Crisis económica, Pymes, Financiación, Liquidez, Quiebra.

ASPECTS THAT INFLUENCE THE EARLY CLOSURE OF EMERGING BUSINESSES IN ESCARCEGA

ABSTRACT: There are organizations and institutions that provide advice to carry out the business venture, however, not all companies achieve the first year of operation, this is due to various aspects, including socio-economic aspects. The objective of having carried out the study was to understand and analyze the aspects that cause the closure of SMEs. This project was carried out through an analytical-descriptive investigation, this method allowed us to identify the aspects that influence the closing of businesses. The research has a mixed approach according to the authors Hernández, Fernández, & Baptista (2010, p.546), this approach represents a set of systematic, empirical and critical research processes and involves the collection and analysis of quantitative data and qualitative. The expected results at the end of the project were to identify the aspects that cause the closure of businesses.

KEYWORDS: Economic crisis, SMEs, Financing, Liquidity, Bankruptcy.

1 | INTRODUCCIÓN

Las pequeñas y medianas empresas (Pymes), tienen gran importancia para la economía nacional, debido a sus aportaciones a la producción y distribución de bienes y servicios. Las Pymes representan un excelente medio

para impulsar el desarrollo económico. Hoy en día, los gobiernos de países en desarrollo reconocen la importancia de las Pymes por su contribución al crecimiento económico, y generación de empleo y al desarrollo regional y local.

Las Pymes en México constituyen el 97% del total de las empresas, generadoras de empleo del 79% de la población y generan ingresos equivalentes al 23% del Producto Interno Bruto (PIB), lo anterior es una clara señal de debemos poner atención a este tipo de empresas y verlas como lo que en realidad son: la base de la economía mexicana. De acuerdo al portal INEGI (2020) las Pymes cuentan con la más amplia gama de giros productivos, comercializadores y de servicios y tienen la tendencia a realizar actividades autónomas que tienen relación con las empresas de mayor tamaño, y como consecuencia sufren la influencia de éstas que suelen someterlas, minimizando sus posibilidades de desarrollo

A pesar de ser una fuente muy importante en la economía del país, las Pymes no cuentan con muchos de los recursos necesarios que impulsen y se desarrollen de una manera plena. Aproximadamente el 70% de las Pymes no cuentan con una base tecnológica, teniendo temor de no poder solventar los costos de inversión y operación, aunque existen razones menos aceptables a esto como la resistencia al cambio, el desconocimiento de los sistemas de información, la falta de infraestructura y la carencia de visión sobre los beneficios que la tecnología puede traer a una empresa esto de acuerdo al portal del INEGI (2020). Por su parte el negocio informal juega un papel muy importante en los últimos años ha tenido una gran proliferación y no genera ingresos fiscales, se sustenta en el contrabando y prácticas ilegales como la producción y la venta de “productos piratas” que solo generan competencia desleal contra las empresas legalmente establecidas, de igual forma la corrupción dentro del sector público no resulta benéfica para este suceso, considerando un reto más para las Pymes, dentro de los desafíos a los que se tienen que enfrentar. Un reciente estudio llevado a cabo por especialistas de la Facultad de Contaduría de la Universidad Nacional Autónoma de México, nueve de cada 10 empresas pequeñas y medianas (Pymes) de México se ven obligadas a cerrar las puertas durante el primer lustro de su existencia, evidencia de nueva cuenta un problema de la economía nacional esto de acuerdo al sitio web La Jornada (2017) Este protocolo tuvo como objetivo conocer los factores socio-económicos en el sector comercial que afectan al cierre temprano de los negocios de la localidad de Escárcega para ello se aplicaron una serie de cuestionarios para identificar los motivos del cierre de estas Pymes y cómo logran mantenerse presentes en la economía a pesar de estas dificultades.

2 | MARCO TEÓRICO

El plan inicial para el desarrollo del marco teórico que sustente la investigación a realizar, incluye los supuestos teóricos de donde parte la investigación, también conforma la

manera en que el investigador recoger sus datos. De acuerdo con Hernández, Fernández, & Baptista (2010, p.52) el marco teórico es el desarrollo de la perspectiva teórica de un proceso y un producto. Un proceso de inmersión en el conocimiento existente y disponible que puede estar vinculado con nuestro planteamiento del problema, y un producto.

Los factores que explican el éxito o fracaso empresarial se han organizado en torno a tres grupos de variables: el primer grupo lo conforman aspectos intrínsecos a la organización, tales como el tamaño, la estructura financiera, el acceso a la financiación y los aspectos que se relacionan con la innovación y la orientación del mercado. El segundo grupo se conforma por elementos del contexto, tales como la importancia y dinamismo del sector o actividad económica que se desarrolla; el tercero y último se explica desde la perspectiva del territorio donde se ubica geográficamente la empresa esto de acuerdo al sitio web Confecámaras (2017).

Así mismo los autores Saavedra y Tapia (2012), argumentan que estos factores se consideran elementos internos que coexisten en la empresa “constituyéndose en características que le otorgan un carácter estructural a la dinámica adquirida por la pequeña empresa. De acuerdo con Anzola (2004) citado por Nuño (2012) la pequeña empresa en: “La pequeña empresa es aquella que merece apoyo pleno, pero no lo encuentra en las instituciones privadas, ni en las oficinas públicas por su pequeñez y desde el punto de vista financiero esta empresa no es sujeta a crédito”.

Para llevar a cabo el proyecto fue necesario contar con conceptos referentes los cuales nos ayudaron a entrar en contexto sobre las Pymes. El marco conceptual se entiende como un sistema de conceptos básicos, que ayudan a constituir los fundamentos de los procesos que buscan plantear los problemas específicos de los procesos de estudio.

3 | METODOLOGÍA

De acuerdo a la investigación realizada se determinó el tipo de investigación el cual es analítico-descriptivo, este método nos permitió identificar los aspectos y los porcentajes de empresas que no resistieron el primer año de vida, ya que de acuerdo con los autores Hernández, Fernández, & Baptista (2010, p.80) este tipo de investigación buscan especificar las propiedades, las características y los perfiles de personas, grupos, comunidades, procesos, objetos o cualquier otro fenómeno que se someta a un análisis. Por otra parte, el enfoque utilizamos para esta investigación fue de tipo mixto, debido a que este tipo de investigación utiliza lo cualitativo y cuantitativo, por ello con el método cualitativo se buscaba conocer los motivos por los cuales las pymes fracasan y las causas de no permanecer en operaciones el primer año, así mismo usamos el método cuantitativo dado que se buscaba conocer el porcentaje de empresas que no resistieron el primer año.

4 | INSTRUMENTO

De acuerdo con Hernández, Fernández, & Baptista (2010, p. 217) un cuestionario es un conjunto de preguntas respecto de una o más variables que se van a medir. Por ellos para la realización de esta investigación utilizamos un cuestionario cuya estructura contenía 13 ítems con 4 posibles respuestas, las cuales estaban dirigidas principalmente a conocer la percepción que tienen los empresarios de la localidad con respecto a los aspectos que influyen en el cierre temprano de negocios.

Para lograr utilizar el instrumento de recolección de datos de manera correcta, se realizó la validez del instrumento por el Alfa de Cronbach. De acuerdo con Río Sadornil (2013, p. 11) El coeficiente alfa es un índice usado para medir la confiabilidad del tipo consistencia interna de una escala, es decir, para evaluar la magnitud en que los ítems de un instrumento están correlacionados. En otras palabras, el alfa de Cronbach es el promedio de las correlaciones entre los ítems que hacen parte de un instrumento. Oviedo y Campo, (2005) menciona que cuanto más cerca se encuentre el valor del alfa a 1 mayor es la consistencia interna de los ítems analizados.

Criterio general para evaluar los coeficientes de alfa de Cronbach:

Coeficiente alfa >.9 es excelente

Coeficiente alfa >.8 es bueno

Coeficiente alfa >.7 es aceptable

Coeficiente alfa >.6 es cuestionable

Coeficiente alfa >.5 es pobre

Coeficiente alfa <.5 es inaceptable

Se aseguró hasta donde es posible, la confiabilidad del cuestionario, el mismo fue administrado a prueba a los comercios con actividades esenciales durante COVID-19 los cuales fueron 55 comercios, con esta aplicación fue posible detectar errores en la redacción de las preguntas y hacer las correcciones necesarias.

Para el cálculo del Alfa de Cronbach se empleó la siguiente formula:

$$\alpha = \frac{K}{K-1} \left[1 - \frac{\sum Si^2}{St^2} \right]$$

Donde

K= Es el número de ítems

$\sum Si^2$ = Sumatoria de varianza de ítems

St^2 = Varianza de la suma de ítems

α = Coeficiente de alfa de Cronbach

Resultado de la fórmula

$$\alpha = \frac{15}{15 - 1} \left[1 - \frac{15,5037037}{8,348821549} \right] = 0,918207$$

K= 15
 $\sum Si^2=$ 15,5037037
 $ST^2=$ 8,348821549

Sección 1= 1,071428571
sección 2= -0,856993063
ABSOLUTO S2 0,85699

$\sigma=$ 0,918207

Obtenido un coeficiente del >0.918, lo que resulto favorable utilizarlo para el desarrollo de la investigación.

5 | POBLACIÓN

Para poder determinar la población en esta investigación se realizó una búsqueda en la página del Instituto Nacional de Estadística y Geografía (INEGI., 2020), extrayendo información específica de la localidad de Escárcega, tomando como referencia el censo poblacional efectuado en los años 2020. Las empresas en el sector comercial de la ciudad de Escárcega las cuales son de 2,629, para ello se realizó la segmentación por área geográfica eligiendo 1648 de ellas (INEGI, 2020).

6 | MUESTRA

La muestra de esta investigación se determinó tomando como población al número de PYMES de la ciudad de Escárcega, siendo esta un total de 1648 empresa, esto acuerdo al Subgrupo de la población en el cual se recolectan los datos y debe ser representativo de ésta. Para realizar el cálculo del tamaño de la muestra, se empleó la fórmula para poblaciones finitas (menos de 500,000 elementos), de los autores Fisher y Espejo (2008, p. 49) dando un total de **312** empresas como se muestra a continuación:

$$n = \frac{\sigma^2 N p q}{e^2 (N-1) + \sigma^2 p q}$$

En donde

σ = 95%
N = 1,648

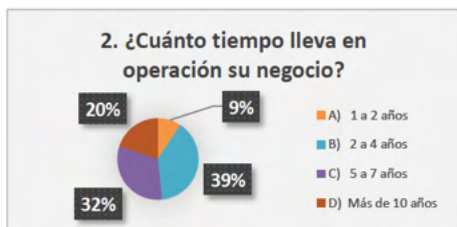
$$\begin{aligned}
 p &= 50\% \\
 q &= 50\% \\
 e &= 5\% \\
 n &= X
 \end{aligned}$$

Solución de la fórmula

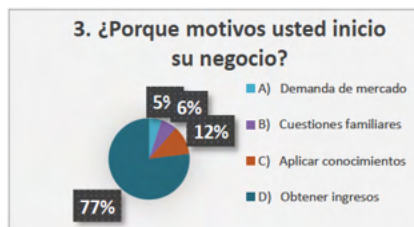
$$\frac{1.96^2 (1,648) 0.5 \times 0.5}{0.05^2 (1,648-1) + 1.96^2 (0.5)(0.5)} = \frac{1582.7392}{5.0779} = 311.6916$$

7 | RESULTADOS

El objetivo de esta investigación fue comprender y analizar aquellos aspectos socio-económicos en el sector comercial que influyen en el cierre temprano de las pymes de Escárcega, Campeche. Por consiguiente, podemos decir que las pymes de la localidad son administradas por más personas de sexo femenino que del masculino, de igual forma que los empresarios se encuentran entre los 13 a 64 años de edad y que la gran mayoría de ellos solo estudiaron hasta el nivel media superior. Así como reconocer que los negocios llevan en operación entre 2 a 7 años y solo muy pocos han decidido emprender recientemente, aunque otros negocios ya llevan más de 10 años en servicio. Uno de los puntos más importantes observar es que el motivo por el que los empresarios decidieron emprender su negocio fue para obtener ingresos y consideran que el conocimiento o habilidad que poseen es la facilidad de palabra. De la misma manera se identificó que la mayoría de pymes cuentan con un permiso de funcionamiento por COPRISCAM, así como que más del 70% de ellos están dados de alta ante el SAT y el que toma las decisiones importantes en el negocio es el dueño y la mayor parte de ellos cuentan con establecimiento propio. Los propietarios de estas pymes consideran que sus productos son accesibles al mercado, aunque el 35% de los titulares de estas empresas no lleva ningún registro contable. Con esta investigación logramos identificar que el mayor problema en la actualidad con las pymes son las bajas ventas ya que más del 50% de los empresarios eligieron esta respuesta. Por su parte el factor que ellos consideran que podría ocasionar un cierre temporal en su empresa sería por cuestiones de salud, personales y por último lo que las Pymes de la localidad de Escárcega necesitan es capital.



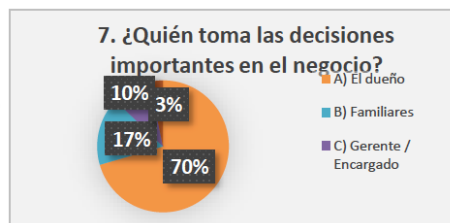
Gráfica 1 Tiempo de operación



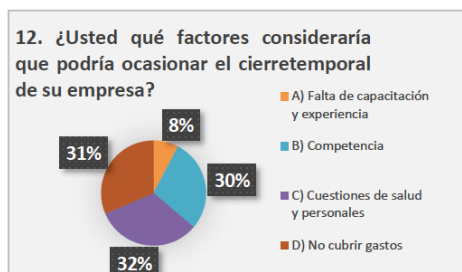
Gráfica 2 Motivos para iniciar su negocio



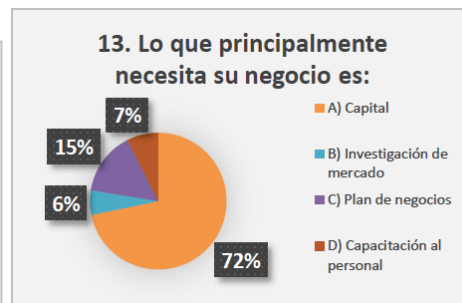
Gráfica 3 Datos de alta ante el SAT



Gráfica 4 Quien toma las decisiones importantes



Gráfica 5 Ocasionar el cierre temporal



Gráfica 6 Lo que principalmente necesitan

8 | CONCLUSIONES

La finalidad de realizar el presente estudio fue conocer las causas que ocasionan o llevan a las empresas al cierre temporal de su negocio o cierre definitivo, así mismo con la información recolectada identificar aquellos factores que influyen en su cierre, tomando como punto de partida el entorno socio económico.

Hoy en día, para cualquier tipo de empresas logre su permanencia dentro del mercado local y por lo consiguiente su crecimiento en el sector productivo se debe sobre la influencia de los cambios que se van presentando, por los cambios internos o externos. Y por consiguiente lograr que el capital humano se valla acoplado a cada una de las exigencias y cambios que surgen día con día. Para poder obtener este resultado, actualmente algunas empresas locales implementan nuevos procesos, en programas de calidad estos con la finalidad de llegar a un estándar favorable en sus prácticas, debido a que buscan aparte de la mejora continua, ofrecer un servicio de calidad y un entorno de trabajo estable y bueno

para los empleados.

En este trabajo se demostró la importancia y los efectos que tienen los factores socioeconómicos dentro del entorno comercial de las empresas, debido a que afectan de manera significativa a la economía de las empresas. De tal manera cabe resaltar la importancia que tienen estos factores, debido a que funden como una conducta vocacional como parte de ellos procesos de las empresas, cabe mencionar algunos de los factores ocupados para la realización del presente estudio de los cuales se tomaron: si el negocio es rentado o propio, si las empresas llevan registros contables, problemas con proveedores, la fuerte competencia o bajas ventas.

Así mismo la falta de liquidez afecta la economía de las empresas, debido que esta misma puede convertirse en el fin de la empresa. Esto quiere decir cuando la empresa no tiene la capacidad para hacer frente u ocuparse de sus obligaciones y compromisos financieros en el corto plazo.

Este estudio demostró la importancia que tiene las pymes en la economía local, y forman una parte importante debido a su rápido crecimiento, se caracterizan por tener una cantidad reducida de empleados y en consecuencia de sus mismo de ingresos, cabe mencionar que este tipo de empresas se ven afectadas por una serie de elementos que muchas veces imposibilitan su crecimiento en el tiempo. Así mismo estas empresas se ven afectadas por las empresas de mayor tamaño, debido a que tienen dificultad para obtener financiamientos externos, por la cantidad de requisitos que piden y las limitaciones por el bajo capital que pueden tener, así mismo la falta de capacitación y preparación.

9 | RECOMENDACIONES

De acuerdo a los resultados obtenidos por el cuestionario podemos decir que las empresas de la localidad de Escárcega no cuentan con una contabilidad por lo que se le recomienda analizar y conocer los beneficios del sistema contable por esta razón un sistema contable es conjunto de técnicas y herramientas que utiliza una empresa para mantener el orden y control de sus operaciones y recursos, son la estructura que recoge, organiza, conserva, administra y utiliza la información que se genera en una entidad para la toma de decisiones y el conocimiento de estado financiero de la empresa. Este sistema ayudaría a aumentar los ingresos que pueden tener, pues de acorde a la pregunta número 10 se obtuvo que más del 35% de empresas que no llevan ningún registro contable, por lo que se recomienda a las empresas el llevar una contabilidad básica, para así poder administrar de manera correcta el capital que ingrese a la empresa. Así mismo y debido a la contingencia sanitaria por Covid 19 se incita a llevar a cabo un control sanitario tanto personal como a los clientes. Por consiguiente y debido a que los empresarios, comerciantes y dueños de estas pymes se les exhorta a buscar asesorías, consultorías que permitan una actualización e innovación a sus productos y por consecuencia aumentar la calidad y atención de sus

productos pudiendo así tener una mayor competitividad.

REFERENCIAS

CELINA, Heidi Oviedo; CAMPO, Adalberto Arias. Aproximación al uso del coeficiente alfa de Cronbach. **Revista Colombiana de Psiquiatría**, Bogotá, año 4, v. XXXIV, pág. 572-580, 1 de julio. 2005. Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=80634409>. Acceso el: 20 oct. 2020.

FISHER, Laura; ESPEJO, Jorge. **Investigación de mercado. Un enfoque práctico**. México: Servicio Express de Impresión SA de CV, 2008.

HERNÁNDEZ, R.; FERNÁNDEZ, C.; BAPTISTA, M. **Metodología de la Investigación**. México: McGraw Hill. 2010.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA Y GEOGRAFÍA (México). Directorio Estadístico Nacional de Unidades Económicas. En: **Directorio Estadístico Nacional de Unidades Económicas**. [S/], 2020. Disponible en: <https://www.inegi.org.mx/app/mapa/denue/?ag=04009>. Consultado el: 22 de noviembre. 2020.

LA JORNADA (México). La cortó la vida de las Pymes. **La Jornada**, México, pág. 2, 20 de agosto 2017. Disponible en: <https://www.jornada.com.mx/2017/08/20/edit>. Acceso el: 28 sep. 2020.

NUÑO, Pierina del Refugio. **Administración de pequeñas empresas**. México: Mc Graw Hill., 2012.

OVIEDO, Heidi Celina; CAMPO, Adalberto. Aproximación al uso del coeficiente alfa de Cronbach. **Revista Colombiana de Psiquiatría**, [s/], v. XXXIV, n. 4, pág. 572-580, 1 de julio. 2005. Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=80634409>. Acceso el: 5 oct. 2020

RED DE CÁMARAS DE COMERCIO (Colombia). Confecámaras presenta estudios sobre ellos que analizan los factores que explican el éxito y el fracaso de las empresas en Colombia y las claves de un crecimiento extraordinario. **CONFECAMARAS**, [s/], 30 ago. 2017. Disponible en: <http://www.confecamaras.org.co/noticias/545-confecamaras-presenta-dos-estudios-en-los-que-analiza-los-factores-que-explican-el-exito-y-fracaso-de-las-empresas-en-colombia-y-las-claves-para-su-crecimiento-extraordinario>. Acceso el: 18 sep. 2020.

RÍO SADORNIL, D. D. **Diccionario-glosario de metodología de la investigación social**. ed. Madrid: UNED - Universidad Nacional de Educación a Distancia, 2014. 395 p. Disponible en: <https://elibro.net/es/ereader/itsescarcega/48711?page=11>. Consultado en: 29 sep. 2020.

SAAVEDRA, María Luisa; TAPIA, Blanca. El Entorno Sociocultural y la Competitividad de las PYME en México. **Panorama Socioeconómico**, Chile, v. 30, núm. 44, pág. 4-24, 1 de julio. 2012. Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=39926274001>. Acceso el: 12 oct. 2020

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agroindústria canvieira 136, 137, 139, 141, 142, 143, 146, 147

Análise Swot 100, 103, 109

Auditoria ambiental 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 38

C

Comércio internacional 117, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131

Crédito 18, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 144, 154, 164, 183, 207

D

Desemprego 1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 71, 142, 145, 153, 213

Desenvolvimento sustentável 25, 26, 27, 36, 37, 52, 53, 54, 55, 62, 65, 66, 117, 120, 129, 131, 161, 183, 192

Digital 118, 126, 128, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 190

E

Economia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 26, 27, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 77, 78, 101, 109, 110, 117, 118, 120, 122, 124, 125, 126, 128, 129, 131, 132, 134, 137, 139, 140, 147, 148, 149, 152, 154, 160, 163, 168, 171, 172, 174, 175, 176, 196, 199, 200, 201, 203, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220

Economia circular 50, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 117, 118, 120, 122, 124, 131, 132, 134

Economia do trabalho 1, 2, 13, 14

Educação 25, 56, 67, 68, 69, 71, 72, 76, 150, 153, 158, 163, 177, 178, 210, 211, 212, 213, 215

Endividamento 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 205, 206, 210, 211, 213, 214, 215, 217, 218

Esclavidud de negros y repartimiento de indios 79

Escola Pós-Keynesiana 1

Espírito Santo 192, 194, 195, 197, 199, 200, 201, 202, 203

F

Financiamento 70, 76, 137, 142, 153, 160, 179, 180, 184, 189, 206, 208, 209, 210, 211, 215, 218

Formas de trabajo 79, 80, 88, 98

Frecheirinha-Ceará 169

G

Gestão empresarial 25

I

Indicações geográficas 192, 195, 198, 203, 204

K

Keynes 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15

M

Marketing 71, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 112, 114, 115, 116, 152, 194

Mercado de trabalho 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 184

Microcrédito 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49

Mix de marketing 100, 112

Moda íntima 169, 171, 172, 173, 174, 176, 177

Modelo 8, 11, 37, 41, 42, 53, 56, 60, 61, 62, 63, 102, 117, 118, 119, 122, 123, 129, 130, 148, 149, 159, 176, 185, 186, 189, 190

Modernização 114, 136, 137, 138, 139, 144, 147, 161, 172

N

Necessidade 9, 13, 27, 28, 35, 53, 59, 60, 61, 62, 102, 104, 109, 111, 114, 120, 125, 127, 139, 143, 144, 148, 149, 155, 161, 165, 167, 186, 192, 202, 205, 209, 217, 218

Novos territórios 169, 176

P

Pequeñas empresas 24, 39

PNAPO 157, 158, 167

Política pública de agroecologia 157

Pós-pandemia 50, 51, 60, 62, 64

Profissional 25, 148, 149, 151, 152, 155, 156, 180, 183, 185

Propriedade industrial 192, 193, 194, 195, 203, 204

R

Região Nordeste 197

S

Sindicato 142, 149, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191

Sociedade tecnológica 179, 181, 183, 184

Sustentabilidade empresarial 50, 51, 61

Sustentabilidade sindical 179, 183, 186

T

Terceiro setor 157, 158, 159, 160, 166, 168

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ECONOMIA:

Mercado e relações de trabalho



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ECONOMIA:

Mercado e relações de trabalho

